

**PROVA DE INGRESSO PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA FREQUÊNCIA DO ENSINO  
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**Instituto Superior de Engenharia (ISE)  
Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT)**

**2022/2024**

***Componente Específica de Prática de Informática para o Ingresso no cTeSP em Sistemas e  
Tecnologias de Informação***

**1. INTRODUÇÃO**

Esta informação-exame visa dar a conhecer aos candidatos a exame os objetivos, os conteúdos, a estrutura, os itens, a cotação e material a usar na Prova de Ingresso para Avaliação de Capacidade para Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos, na Componente Específica de Prática de Informática para o ingresso no cTeSP em Sistemas e Tecnologias de Informação.

**2. OBJETIVOS E CONTEÚDOS**

Os objetivos da componente específica da prova de ingresso, consistem em avaliar os conhecimentos gerais de Informática e, em particular, a capacidade de aplicar técnicas algorítmicas na análise de um problema em programação de computadores, usando técnicas de formalização e codificação numa linguagem de programação.

Os conteúdos programáticos são: I - Princípios de Tecnologias de Informação e Comunicação; II - Programação e III - Conceção de Websites.

Para além destes, são os que constam no Regulamento da Universidade do Algarve para as Provas de Exame de Avaliação de Capacidade para Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos disponível no site da Universidade.

**3. ESTRUTURA E ITENS**

A componente específica de Prática de Informática é constituída por três partes:

**Parte A – Princípios de Tecnologias de Informação e Comunicação**

Prova escrita de escolha múltipla com questões de carácter geral em Informática (para efeitos de consulta é fornecido e autorizado a utilização de um computador com acesso à Internet).

### **Parte B - Programação**

À escolha do examinando, dado um problema, proceder à sua resolução por:

a) Codificação em computador, numa linguagem de programação,

ou

b) Resolução em papel por descrição algorítmica (pseudocódigo).

### **Parte C - Conceção de Websites**

O examinando pode resolver o problema por codificação em computador, sendo que, neste caso, deverá transcrever o código para a folha de teste. A avaliação valoriza a utilização de várias tecnologias (por exemplo, HTML, CSS e JavaScript).

## **4. COTAÇÃO DA COMPONENTE ESPECÍFICA DA PROVA**

A componente específica é classificada numa escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores, distribuídos do seguinte modo:

### **Parte A - Princípios de Tecnologias de Informação e Comunicação (8 valores)**

A parte escrita é constituída por um conjunto de questões com resposta em escolha múltipla. A cada resposta correta será atribuída (somada) a sua cotação, cada resposta errada desconta (é subtraída) a sua cotação. Respostas não respondidas serão cotadas com zero. A nota mínima deste grupo é 0 (zero) valores.

### **Parte B - Avaliação do problema de Programação (6 valores)**

b1 = funcionamento (0 a 2 valores);

b2 = correção técnica (0 a 2 valores);

b3 = execução (0 a 2 valores);

### **Parte C - Conceção de Websites (6 valores)**

c1 = funcionamento (0 a 2 valores);

c2 = correção técnica (0 a 2 valores);

c3 = execução (0 a 2 valores);

Classificação final = máximo (0, A) + b1 + b2 + b3 + c1 + c2 + c3.

## **5. MATERIAL A UTILIZAR**

O examinando apenas pode usar na componente específica da prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de cor azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, lapiseira ou corretor. Será fornecido e autorizado o uso de um computador com ligação à Internet.

## **6. INDICAÇÕES ESPECÍFICAS**

Parte A – Princípios de Tecnologias de Informação e Comunicação

Informática geral.

Parte B - Programação

Codificação numa linguagem de programação (à escolha do candidato) ou descrição algorítmica (pseudocódigo).

Parte C - Conceção de Websites

Tecnologias HTML, CSS e JavaScript.